

*Jornadas
Europeias
do Património*

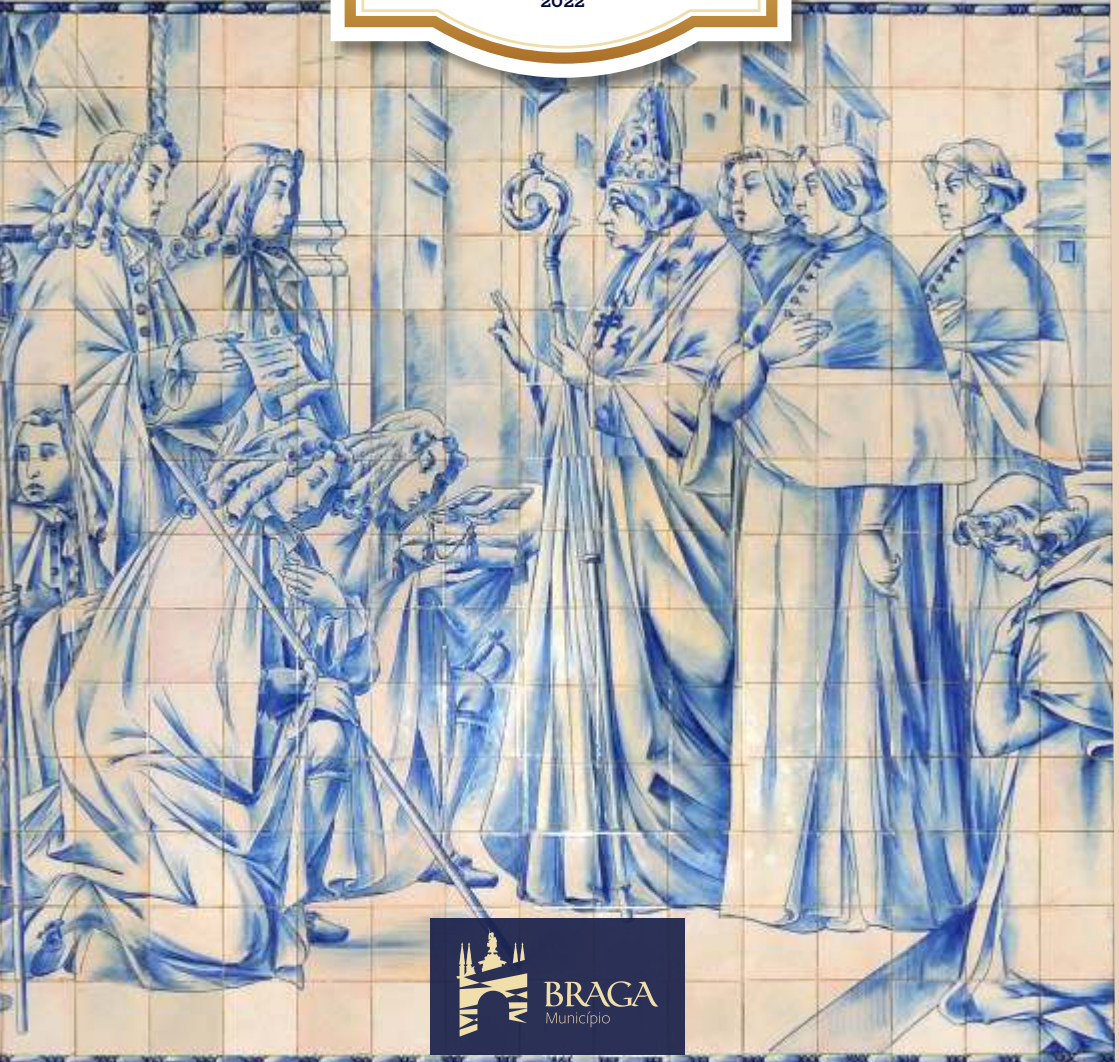


Braga Barroca

28 de SETEMBRO a 02 OUTUBRO

2022

*Concertos
Visitas Guiadas
Oficinas Pedagógicas
Teatro e Performances*



BRAGA
Município



Braga Barroca

No âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património, o Município de Braga promove a sétima edição da Braga Barroca, com o objetivo primordial de reforçar a sensibilização da população para a salvaguarda do nosso Património. De 28 de setembro a 02 de outubro,

os bracarenses são convidados a participarem nesta celebração da sua herança cultural, através da fruição de um programa único e diversificado de iniciativas culturais que lhes permitirá partir à descoberta da riqueza e extensão do legado barroco na cidade.



28 quarta-feira

SETEMBRO

10h30-12h00

VISITA/OFICINA sobre Arte Setecentista

"PEQUENOS GRANDES PORMENORES"

Edifício do Póculo

Praça Conde de Agrolongo

Tendo como base a grandiosidade, a luminosidade, e o arrebique das formas e tom dourado dos adornos barrocos, a Oficina "Pequenos Grandes Pormenores" tem como objetivo a recriação de "adornos barrocos" tendo em conta as imagens visualizadas na Visita.

Dinamização:

A Casa ao Lado - Centro Artístico

Entrada livre - sujeita a inscrição prévia

Público-alvo: Público Escolar

14h30 (Sessões Escola) e Famílias

TEATRO

"TRATADO DAS COISAS PEQUENAS"

pela confederação

Auditório Sebastião Alba

Escola Secundária Alberto Sampaio

Esta criação, desenhada para um público juvenil, tem a sua estreia integrada nas comemorações dos 300 anos sobre o nascimento de André Soares (1720 – 1769), tracista e autor de algumas das obras mais emblemáticas da arquitetura da Idade Moderna Portuguesa. A partir dela, fomos levados a pensar a função das coisas... as coisas pequenas e quotidianas, por vezes tão pequenas como um grão de areia que pudera um dia tornar-se numa coisa tão grande como um Universo. "Tratado das coisas pequenas", um espetáculo da Confederação, em coprodução com o Município de Braga.

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: Público- Escolar | Classificação etária: M/12 | Duração: 70'



17h00 – 19h00

ANIMAÇÃO DE RUA

"NOBREZA EM FESTA"

Ruas do Centro Histórico

Momento de animação, pelas ruas do centro histórico de Braga, com personagens da nobreza que interagem com os transeuntes.

17h30 – 18h45

VISITA GUIADA

«MARAVILHAS DO BARROCO BRACARENSE»

Centro Histórico de Braga

O barroco foi o estilo artístico que mais marcou a fisionomia de Braga, compreendendo âmbitos sociais distintos e facetas diversas que vão desde o maneirismo ao rococó. Nesta visita guiada, analisamos vários elementos onde encontramos diferentes tipologias de objetivar esta arte, nomeadamente a escultura, a talha, a cerâmica e a pintura. Através de diferentes manifestações históricas e patrimoniais desse período, damos a conhecer algumas das obras mais originais da expressividade barroca na arquitetura religiosa da cidade de Braga.

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)

Público-alvo: M/6

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com



18h00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

**“PAISAGENS E PATRIMÓNIO:
O SOM, A MÚSICA E A
ARQUITETURA - Abordagens
Teóricas e Multidisciplinares”**

Biblioteca Pública de Braga

Este livro reúne um conjunto de estudos teóricos e multidisciplinares resultantes do II Congresso Internacional Paisagens Sonoras: o Som, a Música e a Arquitetura realizado no âmbito das Comemorações de André Soares (1720-1769) em 2021 e tem a chancela do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) e o apoio da Câmara Municipal de Braga. Escorada numa rica diversidade documental, esta obra contém um conjunto de ensaios selecionados em torno de múltiplas abordagens e interpretações em diferentes áreas de conhecimento e um dossier temático dedicado ao compositor Iannis Xenakis (1922-2001). A apresentação, na belíssima sala da Biblioteca Pública de Braga, será pretexto para (mais) uma reflexão em torno dos conceitos de paisagem sonora e património artístico contando com a presença e intervenção de alguns dos autores e outros reputados especialistas e incluirá um apontamento musical.

21h30

CICLO DE CONCERTOS

**“JOIAS DO BARROCO”
“MIO BEN... - CANÇÃO DE AMOR
NA IDADE MODERNA”**

por solistas da Sinfonietta de Braga

Salão Nobre do Museu dos Biscainhos
Um pasticcio semi-encenado que convida o público a participar numa viagem intimista pelos diversos estágios do amor. Desde a magia do primeiro olhar à concretização do matrimónio, passando pela representação dos amores carnal e platónico, não deixando de parte o lado mais negro e turbulento da paixão - tudo isto representado por canções e lamentos seiscentistas, interpretados por duas vozes e um instrumento de cordas da época, numa interpretação historicamente informada.

Raquel Mendes, soprano

Fernando Guimarães, tenor

Hugo Sanches, alaúde e vihuela

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 | Duração: 60'

foto | Nuno Basco

29 quinta-feira

SETEMBRO

10h30-12h00

VISITA/OFICINA sobre Arte Setecentista

**“EXTRAVAGANTE, EXAGERADO
E IRREGULAR?”**

Edif. do Póculo-Pr. Conde de Agrolongo

Através da técnica de pintura, jogos de proporção e de exagero serão representados graficamente de forma a atingir a estratégia de sedução artística do barroco, que pelo exagero, e pelo artificioso, favorecia a exaltação estética. Dinamização: A Casa ao Lado - Centro Artístico

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia) | Público-alvo: Público-Escolar

14h00-17h00

VISITA ENCENADA

**“ASSEMBLEIA DE NOBRES NO
PALÁCIO DOS BISCAINHOS”**

Museu dos Biscainhos

Duques e Duquesas, Marqueses e Marquesas, Condes e Condessas reúnem-se no Palácio e discutem as inquietações da época, demonstrando que o presente se faz do passado, projetando-se o futuro.

Organização: CLIB - Colégio Luso Internacional com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte - Museu dos Biscainhos.

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Público-alvo: Geral





14h30 (Sessões Escola) e Famílias
TEATRO

“TRATADO DAS COISAS PEQUENAS”

pela confederação
Auditório Sebastião Alba – Escola
Secundária Alberto Sampaio

Esta criação, desenhada para um público juvenil, tem a sua estreia integrada nas comemorações dos 300 anos sobre o nascimento de André Soares (1720 – 1769), tracista e autor de algumas das obras mais emblemáticas da arquitetura da Idade Moderna Portuguesa. A partir dela, fomos levados a pensar a função das coisas... as coisas pequenas e quotidianas, por

vezes tão pequenas como um grão de areia que pudera um dia tornar-se numa coisa tão grande como um Universo. “Tratado das coisas pequenas”, um espetáculo da Confederação, em coprodução com o Município de Braga. Entrada livre (sujeita a inscrição prévia) Público-alvo: Público- Escolar | Classificação etária: M/12 | Duração: 70’

17h30 – 18h45

VISITA GUIADA

«MARAVILHAS DO BARROCO BRACARENSE»

Centro Histórico de Braga
Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: M/6
Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

19h00

CICLO DE CONCERTOS

“JOIAS DO BARROCO” – “MODINHA E LUNDUM LUSO- BRASILEIRO”,

por solistas da Sinfonietta de Braga
Casa Cunha Reis

Dom Frei Caetano Brandão foi o primeiro Arcebispo de Braga que não exerceu poder feudal na cidade. No entanto, a proeminência do clero na sociedade bracarense continua atestada por construções como a Casa Grande do Campo das Hortas. No mesmo período – correspondente ao reinado de D. Maria I e à regência do futuro D. João VI – floresceu no império português uma corrente musical intercultural, na qual se fundia a erudição europeia, a cultura crioula e a prosperidade económica do Brasil. Pelos relatos de William Beckford podemos ter uma ideia do panorama musical dos saraus musicais nas casas nobres e burguesas: as árias de ópera mais conhecidas eram cantadas pelos mais preparados para tal, eram tocadas obras de tecla e cantadas as Modinhas, que ganhavam cada vez mais relevância nestes convívios.

A Modinha é uma ária clássica de carácter amoroso, ou sentimental, acompanhada a cravo, forte-piano, guitarra ou viola, que se caracterizava por um estilo ligeiro, com uma ornamentação virtuosística escrita, em jeito de embelezamento da melodia simples. Com a ida da corte para o Brasil, a Modinha mistura-se com os ritmos mais balanceados africanos originários do lundum, entre outros, e o próprio

texto passa a ser mais apimentado, trazendo uma certa malícia à própria Modinha.

Bruno Ricardo, tenor
Rui Pedro Vieira, cravo

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 | Duração: 60’

21h30 e 22h30

VISITA ENCENADA

“VIDA NO PAÇO EPISCOPAL NO SÉCULO XVIII”,

por Sons e Ecos
Biblioteca Pública de Braga

Esta visita encenada a um mais emblemáticos conjuntos arquitetónicos bracarense, proporcionará ao público uma verdadeira viagem no tempo, à vida no Paço e ao Arcebispo de Braga, na sua relação com a cidade e o quotidiano do século XVIII, desvendando o que nos contam os livros antigos.

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
| Público-alvo: M/6
1.º Grupo (21h30 – 22h15) e o 2.º Grupo (22h30-23h15)

30 sexta-feira

SETEMBRO

10h30-12h00

VISITA/OFICINA sobre Arte Setecentista

"BARROCO CONTEMPORÂNEO?"

Escadarias do Edifício do Pópulo – Praça Conde de Agrolongo

Como podemos interpretar o barroco como imagem gráfica nos dias de hoje? A oficina "Barroco Contemporâneo?" tem como objetivo a criação de um cartaz onde os sentidos são captados através de cores fortes e extremas como que a promover um barroco moderno.

Dinamização: A Casa ao Lado - Centro Artístico

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: Público- Escolar

14h30 (Sessões Escola) e Famílias

TEATRO

"TRATADO DAS COISAS PEQUENAS"

pela confederação
Auditório Sebastião Alba
Escola Secundária Alberto Sampaio

Esta criação, desenhada para um público juvenil, tem a sua estreia integrada nas comemorações dos 300 anos sobre o nascimento de André Soares (1720 – 1769), tracista e autor de algumas das obras mais emblemáticas da arquitetura da Idade Moderna Portuguesa. A partir dela, fomos levados a pensar a função das coisas... as coisas pequenas e quotidianas, por vezes tão pequenas como um grão de areia que pudera um dia tornar-se numa coisa tão grande como um Universo. "Tratado das coisas pequenas", um espetáculo da Confederação, em coprodução com o Município de Braga.

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: Público- Escolar |
Classificação etária: M/12 | Duração: 70'

17h30 – 18h45

VISITA GUIADA

«MARAVILHAS DO BARROCO BRACARENSE»

Centro Histórico de Braga

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: M/6
Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

19h00

CICLO DE CONCERTOS

"JOIAS DO BARROCO"

"RECITAL LÍRICO COM ORGÃO",
por solistas da Sinfonietta de Braga
Igreja da Misericórdia

As igrejas bracarenses estão equipadas quase exclusivamente por órgãos ibéricos que beneficiaram, na última década, de um importante movimento de restauro e recuperação. No entanto, essa recuperação física não foi acompanhada por uma recuperação da utilização regular desses órgãos. Este recital procura dar a conhecer o repertório que mais favorece esses instrumentos que recebemos das gerações precedentes. Valorizando ambientes culturais de Portugal e Espanha, o programa selecionado apresenta uma viagem pela Península Ibérica, destacando a relação entre espaços vizinhos. Das cantigas aos poemas de autores românticos, textos populares, as obras apresentadas ao longo do recital, perspetivam o perfeito equilíbrio entre a herança tradicional a linguagem característica dos grandes compositores portugueses e espanhóis da época. Ao mesmo tempo, estas são conjugadas com dimensões harmónicas características das correntes estilísticas coetâneas.

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 |
Duração: 60'

21h00

CONFERÊNCIA

"ANDRÉ SOARES E O CONVENTO DOS CONGREGADOS"

por Eduardo Pires de Oliveira
Basilica dos Congregados

Entrada livre (sujeita à lotação de espaço)
| Público-alvo: M/6

22h00

CONCERTO

GRUPO CORAL CUPERTINOS

Basilica dos Congregados

Concebido a partir da riquíssima temática Mariana, este programa insere-se nas comemorações, iniciadas em 2021, dos prováveis 450º aniversário natalício de Filipe de Magalhães e 5º centenário do desaparecimento de Josquin des Prez. A par de obras destes dois incontestados Mestres da História da Música Europeia, será apresentado o motete Inviolata integra et casta, de Vicente Lusitano (baseado na obra de Josquin, também interpretada neste programa), bem como o motete Si ignoras te de Christian Hollander, a partir do qual Magalhães engendrou a sua Missa homónima).

Direcção Musical Luís Toscano
Cantus Leonor Barbosa de Melo
Joana Castro
Altus Gabriela Braga Simões
Maria Bustorff
Tenor Luís Toscano
André Lacerda
Bassus Pedro Silva
Nuno Mendes

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 |



01 **sábado**

OUTUBRO

10h30-12h00

VISITA/OFICINA

sobre Arte Setecentista

"OS AZULEJOS DE TIBÃES"

Mosteiro de Tibães

Tendo como base os painéis de azulejos visualizados aquando da visita, a oficina "Os azulejos de Tibães" tem como objetivo criar peças únicas contemporâneas.

Dinamização: A Casa ao Lado - Centro Artístico

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)
Público-alvo: M/6

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com



14h00 – 19h00

ENCENAÇÃO

"VIVÊNCIAS DA RURALIDADE NA CERCA DE TIBÃES"

Mosteiro de Tibães

Centrando-se nas vivências na cerca de Tibães enquanto espaço de produção e de fruição do povo, lugar de trabalho, em tempo de colheitas, mas igualmente de festa, com danças, cantares e jogos tradicionais, as vastas terras em torno do Mosteiro são o palco onde se pretende recriar o ambiente de ruralidade ali vivido no século XVIII.

Direção artística e pedagógica: Sons & Ecos

Com a participação do movimento associativo local.

Apoio: Direção Regional de Cultura do Norte - Mosteiro de Tibães

Entrada livre (sujeita à lotação de espaço) | Público-alvo: Geral

16h00

TEATRO

"TRATADO DAS COISAS PEQUENAS"

pela confederação

Audatório Sebastião Alba

Escola Secundária Alberto Sampaio

Esta criação, desenhada para um público juvenil, tem a sua estreia integrada nas comemorações dos 300 anos sobre o nascimento de André Soares (1720 – 1769), tracista e autor de algumas das obras mais emblemáticas da arquitetura da Idade Moderna Portuguesa. A partir dela, fomos levados a pensar a função das coisas... as coisas pequenas e quotidianas, por vezes tão

pequenas como um grão de areia que pudera um dia tornar-se numa coisa tão grande como um Universo. "Tratado das coisas pequenas", um espetáculo da Confederação, em coprodução com o Município de Braga.

Classificação etária: M/6 | Duração: 40'

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)

Classificação etária: M/12 | Duração: 70'

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

17h30 – 18h45

VISITA GUIADA

<<MARAVILHAS DO BARROCO BRACARENSE>>

Mosteiro de Tibães

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)

Público-alvo: M/6

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

19h00

CICLO DE CONCERTOS

"JOIAS DO BARROCO" "ENSEMBLE CUORE ARMONICO E CORO ARS VOCALIS"

Igreja do Mosteiro de Tibães

O Coro Ars Vocalis e o Ensemble Cuore Armonico, propõem um concerto que viaja pela Europa do final do século XVII e da primeira metade do século XVIII, em torno de alguns dos maiores compositores da música barroca. Um convite à polivalência interpretativa, em resposta a um período da história da música ocidental livre de excessivas normalizações. A beleza da interpretação instrumental, em contraste com as expressivas peças corais, desde a mestria francesa com o

toque italianizante de Lully, à energia cantabile de Couperin, em Ornamento, assiste-se a breves retratos musicais de uma época histórica que rompe com o equilíbrio entre a emoção e a razão e nos traz génios como Rembrandt, Caravaggio, Bach, Händel ou Michelangelo.

Luís Melo e António Godinho - flauta de bisel

Pedro Martins - tiorba

Carmina Repas Gonçalves - viola da gamba

Diogo Zão - órgão

Direção Musical - Helena Venda Lima

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 |

Duração: 60'



02 domingo

OUTUBRO

10h00 – 12h30 | 14h00 – 16h30

JOGOS

“JOGA VOSSA MERCÊ O GAMÃO, XADREZ E DAMAS?”

Museu dos Biscainhos

O Palácio dos Biscainhos abre as portas e os seus Senhores percorrerão com vossas mercês os jardins e os salões do palácio mostrando o quotidiano e partilhando momentos de lazer e diversão através de interações e jogos de Gamão, Xadrez e Damas.

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia) Público-alvo: Geral

10h30-12h00

VISITA/OFICINA

sobre Arte Setecentista

“EXTRAVAGANTE, EXAGERADO E IRREGULAR?”

Edifício do Pópulo

Praça Conde de Agrolongo

Através da técnica de pintura, jogos de proporção e de exagero serão representados graficamente de forma a atingir a estratégia de sedução artística do barroco, que pelo exagero, e pelo artificioso, favorecia a exaltação estética.

Dinamização: A Casa ao Lado - Centro Artístico

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia) Público-alvo: M/6

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

16h00

TEATRO

“TRATADO

DAS COISAS PEQUENAS”

pela confederação

Auditório Sebastião Alba

Escola Secundária Alberto Sampaio

Esta criação, desenhada para um público juvenil, tem a sua estreia integrada nas comemorações dos 300 anos sobre o nascimento de André Soares (1720 – 1769), tracicista e autor de algumas das obras mais emblemáticas da arquitetura da Idade Moderna Portuguesa. A partir dela, fomos levados a pensar a função das coisas... as coisas pequenas e quotidianas, por vezes tão pequenas como um grão de areia que pudera um dia tornar-se numa coisa tão grande como um Universo. “Tratado das coisas pequenas”, um espetáculo da Confederação, em coprodução com o Município de Braga.

Classificação etária: M/6 | Duração: 40'

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)

Classificação etária: M/12 | Duração: 70'

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

17h00

TEATRO

“GUERRAS

DO ALECRIM E MANJERONA”

pela Nova Comédia Bracarense

Auditório S. Frutuoso

Guerras do Alecrim e Manjerona é uma ópera jocoso-séria da autoria de António José da Silva (O Judeu), apresentada no Teatro do Bairro Alto em 1737. Trata-se de uma peça escrita em prosa, intercalando textos poéticos, sob a

influência das comédias espanholas, sobretudo de Lope de Vega. Sendo assim, a intriga desta peça gira em torno de uma disputa estabelecida entre dois ranchos que têm como símbolos o Alecrim e a Manjerona. A ação principia em plena época carnavalesca, colocando em confronto os protagonistas dos dois ranchos. De um lado, D. Fuas que pretende assegurar a mão de D. Nise; do outro lado, D. Gilvaz, que deseja conquistar o coração de D. Clóris. Para tal, os dois fidalgos pelintras contam com o engenho e a arte do gracioso Semicúpio (criado de D. Gilvaz) para levar a cabo os seus intentos. Contudo, as sobrinhas do velho avarento D. Lancerote estão prometidas, pelo menos uma delas, ao primo D. Tibúrcio, um morgado rústico que pelas maneiras e linguagem não colhe os favores das pretendentes. Entre encontros e desencontros amorosos, a peça vai-se desenrolando em palco, cheia de graça e humor, até terminar com um inesperado final feliz, cujas personagens Sevadilha (criada de D. Lancerote) e Semicúpio assumem um papel crucial na condução dos acontecimentos e desfecho das relações, já que também elas são movidas por interesses amorosos.

Género: Comédia | Classificação Etária:

M/12 | Duração: 75'

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

17h30 – 18h45

VISITA GUIADA

«MARAVILHAS

DO BARROCO BRACARENSE»

Centro Histórico de Braga

Entrada livre (sujeita a inscrição prévia)

Público-alvo: M/6

Inscrições: cmbcultura.eventbrite.com

19h00

CICLO DE CONCERTOS

“JOIAS DO BARROCO”

“VOCE DI DONNA: O BARROCO SEISCENTISTA NO FEMININO”

por solistas da Sinfonietta de Braga

Biblioteca Pública de Braga

Desde o Renascimento que se considerou a música como uma «prenda» indispensável à educação das mulheres da alta sociedade. É também neste mesmo período histórico, e sobretudo em Itália, que começam a surgir as primeiras músicas profissionais, empregadas sobretudo nas faustosas cortes de Ferrara, Mântua e Florença. Nesta época, a fronteira entre intérprete e compositor é muito ténue ou inexistente, e várias destas mulheres cantoras e instrumentistas decerto que compuseram várias das obras incluídas no seu repertório. Mas é preciso esperar pelo início do século XVII para se assistir a uma verdadeira eclosão de mulheres compositoras profissionais, e que através da edição, nos legaram as suas obras. Destas, há que distinguir aquelas que exercem a sua atividade na esfera secular daquelas que exerceram a sua atividade musical no contexto religioso, normalmente como diretoras, cantoras ou organistas em mosteiros e conventos femininos. Este programa pretende revelar uma recolha — ainda que necessariamente muito breve — de obras de um enorme valor musical e de inegável beleza, que



merecem ser de novo interpretadas, escutadas e apreciadas, não porque são uma curiosidade histórica ou uma mera bizzarria, mas sim porque são o produto intelectual e artístico de um conjunto de artistas que, no seu tempo, foram largamente apreciadas e reconhecidas pelos seus contemporâneos. Estes, contrariamente à imagem que hoje perdura, não as subalternizaram por serem mulheres, mas antes valorizaram a sua força criativa, o seu domínio técnico, e a individualidade da sua «voz». Mulheres que se souberam impor num mercado dominado por homens e numa sociedade inevitavelmente misógina, e que por isso devem ser admiradas e propostas como modelos à nossa sociedade atual. Mas, sobretudo, artistas, independentemente do seu género, conquistaram pelo seu inegável mérito o direito ao eterno reconhecimento.

Paulina Sá Machado, soprano

Fernando Miguel Jalôto, cravo

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 | Duração: 60´



21h30
CONCERTO
“AFETOS,
RIQUEZA E DIVERSIDADE
NO BARROCO MUSICAL” ,

por Com.Cordas Ensemble
Miguel Simões, violino e direção musical
Igreja de S. Paulo

Neste concerto ouvir-se-ão, em primeiro lugar, três obras de três compositores expoentes máximos do final do período da música barroca. Destaca-se o concerto para dois violinos, cordas e contínuo de J. S. Bach, uma das obras mais conhecidas do compositor e um exemplo requintado da escrita estilística barroca tardia de Bach. Segue-se uma suite de Edvard

Grieg, um compositor para quem J. S. Bach foi sempre uma referência, que brilhantemente se encontra refletido neste trabalho em “estilo antigo”. A Suíte Holberg para Orquestra de Cordas, construída em cinco andamentos baseados em forma de dança do século XVIII, exemplifica a música do século XIX que faz uso de estilos e formas musicais do período barroco. Por fim, ouviremos o famoso Adagio de Albinoni, uma composição neo-barroca atribuída ao compositor Veneziano, mas na verdade composto pelo musicólogo e biógrafo de Albinoni, Remo Giazotto.

Entrada livre (limitada à lotação do espaço) | Classificação etária: M/6 | Duração: 60´



Programa:

Georg Friedrich Händel (1685 – 1759) -
Concerto Grosso No.10 e, Ré menor,
HWV328

1. Overture
2. Allegro
3. Lento
4. Allegro
5. Allegro
6. Allegro moderato

Johann Sebastian Bach (1685 – 1750) -
Concerto No. 3 em Ré menor para dois
violinos, cordas e contínuo

1. Allegro
 2. Andante
 3. Allegro
- Carl Philipp Emanuel Bach (1714 – 1788)
– Sinfonia em Mi menor Wq 177 / H652

1. Allegro assai
 2. Andante moderato
 3. Allegro
- Edvard Grieg (1843 – 1907) – Suite
Holberg, Op. 40

1. Praeludium
 2. Sarabande
 3. Gavotte
 4. Air
 5. Rigaudon
- Tomaso Albinoni (1671 – 1751) - Adagio
em Sol menor





Parcerias:

Biblioteca Pública de Braga – Universidade do Minho
DRCN – Mosteiro de S. Martinho de Tibães
DRCN – Museu dos Biscaínhos
Santa Casa da Misericórdia de Braga

Apoios:

Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio
Basílica dos Congregados
Casa Grande / Casa Cunha Reis
Seminário Conciliar de São Pedro e São Paulo

Organização:



BRAGA
Município